

**O Senhor te conduzirá sempre e
saciará tua sede na aridez da vida**



40 dias Navegando com a
LAUDATO SI'
na Querida Amazônia



20 de Fevereiro: Sábado depois das Cinzas

O Senhor te conduzirá sempre e saciará tua sede na aridez da vida (Is 58,11)

Pedido da Graça



No início de cada dia, busco entrar em clima de oração e rezo:

Senhor, neste tempo favorável a voltarmos o nosso coração para os teus sonhos para a humanidade e para toda as tuas criaturas, te pedimos luz para refletirmos sobre como estamos vivendo as nossas relações contigo, com as pessoas, com o mundo que é a nossa casa comum e conosco mesmo. Ajuda-nos a reencontrar o sentido da vida no louvor e na contemplação agradecida da Criação, na saída de nós mesmos em direção aos que mais sofrem e se sentem sós, especialmente nestes tempos de pandemia, e na construção do teu reino de justiça e paz, tecendo redes de solidariedade e fraternidade entre todos os povos e culturas desta imensa região pan-amazônica e pelo mundo inteiro.

Em especial hoje te peço ... (apresente o seu pedido particular). Amém.

Ouvindo a Palavra que nos guia



Se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia. O Senhor te conduzirá sempre e saciará tua sede na aridez da vida, e renovará o vigor do teu corpo; serás como um jardim bem regado, como uma fonte de águas que jamais secarão. Teu povo reconstruirá as ruínas antigas; tu levantarás os fundamentos das gerações passadas: serás chamado reconstrutor de ruínas, restaurador de caminhos, nas terras a povoar. (Is 58, 10-12)

Refletindo com a Laudato Si'



A Palavra de Deus nos fala que devemos abrir o nosso coração para acolher quem necessita da nossa solidariedade, sendo este o caminho para caminharmos na luz e não nas trevas do egoísmo e da indiferença. De fato, nos ensina o Papa Francisco que “não pode ser autêntico um sentimento de união íntima com os outros seres da natureza, se ao mesmo tempo não houver no coração ternura, compaixão e preocupação pelos seres humanos” (LS 91). O verdadeiro louvor a Deus e o verdadeiro compromisso com a ecologia integral nos levam sempre a reconhecer que “tudo está interligado. Por isso, exige-se uma preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor sincero pelos seres humanos e a um compromisso constante com os problemas da sociedade” (LS 91).

Aproveitemos, portanto, este tempo especial da Quaresma, para nos perguntarmos se o terreno da nossa vida está sendo aquele “jardim bem regado, como uma fonte de águas que jamais secarão”, de que nos fala o profeta Isaías. E agradeçamos ao Senhor por aqueles e aquelas que, com sua vida, “lutam, com vigor, por resolver as dramáticas consequências da degradação ambiental na vida dos mais pobres do mundo” (LS 13), em especial na nossa querida Amazônia.

Avançando para águas mais profundas



Após um momento de silêncio....

À luz do texto bíblico e das palavras do Papa Francisco, busco aprofundar minha experiência de encontro com o Senhor, trazendo para a minha oração a realidade concreta na qual estou envolvido, a situação pela qual passa o mundo, a região pan-amazônica, a minha cidade ou comunidade, a Igreja etc.

Procuro perceber os apelos de mudança que Deus me faz e peço forças para concretizá-los, a fim de que o meu louvor a Ele se manifeste em obras concretas de compromisso pela vida, na defesa da nossa Querida Amazônia,

Concluo com um Pai-Nosso e uma Ave-Maria

Frase para me ajudar a continuar meditando neste dia

É bom, para a humanidade e para o mundo, que nós, pessoas de fé, conheçamos melhor os compromissos ecológicos que brotam das nossas convicções.

(Laudato Si' 64)